

***Ouçã a entrevista com o presidente da Comissão de Seguro Rural da FenSeg, Joaquim Neto***

Entrevista com Joaquim Neto, presidente da Comissão de Seguro Rural da FenSeg. Ele destaca que esse tipo de apólice é distribuída em áreas mais distantes dos grandes centros urbanos com menor concentração de pessoas. Em seu cotidiano, já tomam todos os cuidados com limpeza para desinfecção, como utilização de luvas e máscaras. “São rotinas sanitárias comuns, até mesmo pela natureza de sua atividade. Por isso, acreditamos numa incidência reduzida de casos de Covid-19 e, com isso, não há paralisação das atividades no campo”, explica.

As carteiras de frutas, hortaliças e flores foram as mais impactadas por conta do fechamento de feiras livres, restaurantes e hotéis. Contudo, a produção de grãos teve aumento de safra com recordes. A maioria destes produtos é direcionada à exportação. Com o dólar mais elevado, isso ajuda a remuneração dos agricultores e também o setor de seguro rural.

“Quanto às contratações mais frequentes pelos agropecuaristas, há a soja para a safra de verão e o milho no inverno. São a seca e o excesso de chuvas que preocupam os agricultores”, finaliza Joaquim Neto.

[>> Ouça a entrevista com o presidente da Comissão de Seguro Rural na Rádio CNseg](#)

**Fonte:** FenSeg, em 21.05.2020